



DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE GENÓTIPOS DE SOJA CULTIVADOS EM CASSILÂNDIA - MS

SILVA, Rafael Alves¹ (silva.arafael@hotmail.com); **OLIVEIRA, Carlos Eduardo da Silva**² (carlos_eduard@hotmail.com); **PIMENTEL, Lucas Rotone**¹ (lucaspimentel217@gmail.com); **ZOZ, Tiago**³ (zoz@uems.br)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Sustentabilidade na Agricultura/UEMS – Cassilândia;

³Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

A ocorrência de divergência genética entre os genótipos constituintes de uma população é essencial para que qualquer programa de melhoramento genético tenha sucesso. A divergência genética pode ser estimada com técnicas de análise multivariada de dados, a partir de características agronômicas, morfológicas e/ou moleculares, resultando em múltiplas informações de cada genótipo. A análise de componentes principais é considerada uma das mais importantes ferramentas de análise multivariada, e consiste em transformar um conjunto original de variáveis em outro conjunto de dimensão equivalente, mas com propriedades importantes, que sejam de interesse em certos estudos de melhoramento. Este trabalho foi elaborado com o objetivo de quantificar a divergência genética entre cultivares de soja cultivadas em Cassilândia - MS. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com três repetições em esquema fatorial 27 x 2. Composta com 27 cultivares (NS 6700 IPRO, NS 6909 IPRO, NS 7300 IPRO, NS 6906 IPRO, NS 7709 IPRO, NS 6601 IPRO, NA 5909 RG, RK EX, RK 8115 IPRO, RK 8317 IPRO, RK 6316 IPRO, RK 6813 RR, TEC 7022 IPRO, CZ 48B32 IPRO, W791 RR, TEC 7548 IPRO, ST 797 IPRO, 98Y30, BMX EXTRA, ANTA 82, NA 7337 RR, M7739 IPRO, M8372 IPRO, CD 2686 IPRO, CD 2737 IPRO, SYN 13610 IPRO) cultivadas em duas épocas de semeadura: 1º quinzena e 2º quinzena de novembro. Para avaliação foram coletadas dez plantas dentro da área útil da parcela quando as plantas atingiram a maturação, com isso foram determinados: altura da planta, altura de inserção da primeira vagem, número de vagens por planta, massa de 100 grãos e produtividade de grãos. A divergência genética foi estimada a partir da técnica de análise multivariada de dados denominada, análise de componentes principais. Com esta técnica foram geradas as médias padronizadas, as matrizes de correlações, as estimativas dos autovalores, o conjunto de autovetores associados e os escores em relação aos componentes principais. Os dois primeiros componentes principais foram responsáveis por em torno de 84% da variação existente no conjunto de dados. Constatou-se a formação de dois grupos distintos geneticamente. Um grupo foi formado pelas três cultivares, RK 7518 IPRO, NS 6909 IPRO e NS 6700 IPRO. O outro grupo foi formado pelas 24 cultivares de soja restantes.

Palavras-chave: *Glycine max.* L., análise de componentes principais, análise multivariada.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor